

## Literacia digital em saúde na doença renal crónica: revisão de literatura

### Digital health literacy in chronic kidney disease: a literature review

**Inês RAMOS**. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, Portugal.  
([inesmgramos@gmail.com](mailto:inesmgramos@gmail.com))

#### Resumo

**Introdução:** A Web 2.0 e as tecnologias associadas vieram revolucionar o mundo atual, em todos os setores, inclusive na saúde<sup>1</sup>. As soluções digitais existentes dão a oportunidade a cada indivíduo de participar poder ativamente na sua saúde, fornecendo várias opções de educação e capacitação multimédia – vídeo, voz, etc<sup>2</sup>. A par disto, verificou-se igualmente que as instituições de saúde demonstraram preocupação em acompanhar as novas tecnologias, criando portais de informação *online*, com o intuito de facilitar a participação dos utentes e oferecer uns serviços remotos de telemedicina<sup>3</sup>.

A doença renal crónica (DRC) é considerada um problema de carácter global no âmbito da saúde pública, registando cada vez um maior número de incidências<sup>4</sup>. Esta condição corresponde à perda lenta da função renal. Segundo a Kidney Disease Improvement Global Outcomes (KDIGO), a DRC corresponde a anormalidades na estrutura ou função renal presentes num período mínimo de três meses, apresentando implicações na saúde<sup>5</sup>.

**Métodos:** Para a realização deste trabalho foi adotada uma metodologia qualitativa que envolveu a pesquisa e recolha de informação proveniente de bases de dados científicas. Foram excluídos artigos sem relevância para o tema e sem acesso ao texto integral.

**Resultados:** A literacia em saúde digital (*digital health literacy*) é uma extensão da literacia em saúde num contexto tecnológico<sup>6</sup>. Por outro lado, a literacia em saúde digital é definida como a capacidade de avaliar a informação de saúde retirada de fontes eletrónicas e aplicar o conhecimento adquirido para resolver uma situação relacionada com a saúde. Assim, a literacia em saúde digital apresenta uma maior abrangência, exigindo mais capacidades, como literacia computacional (capacidade de usar um computador ou tecnologias semelhantes de forma eficaz para realizar tarefas) e literacia dos media (para usar motores de pesquisa e poder avaliar as diversas fontes)<sup>3</sup>.

De acordo com a literatura, a literacia em saúde digital conjuga competências de diferentes literacias, aplicadas ao contexto da saúde digital<sup>7</sup>. Deste modo, identifica seis capacidades ou literacias centrais: literacia tradicional, literacia em saúde, literacia informacional, literacia científica, literacia dos media e literacia computacional. Estas foram organizadas em dois tipos: analíticas – relacionado com as capacidades que são aplicadas aos recursos informacionais: literacia tradicional, literacia em saúde, literacia informacional; contexto específico – depende de capacidades específicas da situação: literacia científica, literacia dos media e literacia computacional<sup>7</sup>.

De forma geral, os indivíduos com baixos níveis de literacia tendem a ter dificuldades a lidar com a saúde eletrónica. Considera-se que uma pessoa apresenta baixos níveis de literacia em saúde quando demonstra dificuldades no acesso e compreensão da informação em saúde,

assim como na sua avaliação e aplicação no contexto da tomada de decisão<sup>8</sup>. Consequentemente, apresenta uma menor capacidade de prevenção e diagnóstico e uma menor adesão aos tratamentos. Para além disso, os baixos níveis de literacia são associados a maus resultados em termos de saúde, nomeadamente aumento da taxa de hospitalização, aumento do número de urgências, diminuição da vacinação, aumento do uso de drogas, etc<sup>9</sup>.

**Conclusão:** A literacia em saúde na doença renal é muito importante, uma vez que existe grande complexidade associada à condição médica. Como tal, a literacia em saúde apresenta bastante potencial nos aspetos da doença renal crónica. Para compreender a DRC é necessário que os pacientes sejam capazes de interpretar, aplicar e usar informação quantitativa, especialmente relacionada com informação médica<sup>10</sup>.

#### **Palavras-chave**

Literacia em saúde; Literacia em saúde digital; Doença renal crónica

#### **Referências bibliográficas**

1. Robbins D, Dunn P. Digital health literacy in a person-centric world. *Int J Cardiol.* 2019;290:154-5.
2. Conard S. Best practices in digital health literacy. *Int J Cardiol.* 2019;292:277-9.
3. Smith B, Magnani JW. New technologies, new disparities: the intersection of electronic health and digital health literacy. *Int J Cardiol.* 2019;292:280-2.
4. Pessoa NR, Lira MN, Frazão CM, Ramos VP, De Albuquerque CP. Educational technologies focused on the chronic renal patients aiming to the self-care promotion [Tecnologias educacionais direcionadas para pacientes renais crônicos na promoção do autocuidado]. *Rev Pesq Cuid Fundam Online.* 2019;11(3):756.
5. Kidney disease: improving global outcomes. KDIGO 2012 clinical practice guideline for the evaluation and management of chronic kidney disease [homepage]. KDIGO; 2013 Jan. Available from: <https://www.guidelinecentral.com/summaries/kdigo-2012-clinical-practice-guideline-for-the-evaluation-and-management-of-chronic-kidney-disease/#section-society>
6. Dunn P, Hazzard E. Technology approaches to digital health literacy. *Int J Cardiol.* 2019;293:294-6.
7. Norman CD, Skinner HA. eHealth literacy: essential skills for consumer health in a networked world. *J Med Internet Res.* 2006;8(2):e9.
8. Jager M, De Zeeuw J, Tullius J, Papa R. Patient perspectives to inform a health literacy educational program: a systematic review and thematic synthesis of qualitative studies. *Int J Environ Res Public Health.* 2019;16(21):4300.
9. Kim H, Xie B. Health literacy in the eHealth era: a systematic review of the literature. *Patient Educ Couns.* 2017;100(6):1073-82.
10. Narva AS, Norton JM, Boulware LE. Educating patients about CKD: the path to self-management and patient-centered care. *Clin J Am Soc Nephrol.* 2016;11(4):694-703.